

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Geicy Bianca Martins Rodrigues

PERDA AUDITIVA E DECLÍNIO FUNCIONAL E COGNITIVO EM IDOSOS
INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Departamento de
Fonoaudiologia da Universidade Federal de
Minas Gerais, como requisito parcial à
obtenção do título de bacharel em
Fonoaudiologia.

Orientadora: Prof^a. Dra. Sirley Alves da Silva
Carvalho

Coorientador: Me. Willian Hote Scanferla

Belo Horizonte
2025

RESUMO EXPANDIDO

Objetivo: Identificar, por meio de revisão da literatura, as evidências científicas disponíveis sobre a associação entre perda auditiva relacionada à idade e o declínio funcional e cognitivo em idosos institucionalizados. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, exploratória, de caráter bibliográfico, realizada entre janeiro e março de 2025, com buscas nas bases *LILACS*, *MEDLINE/PubMed* e *Web of Science*, considerando publicações de 2004 a 2024, nos idiomas português e inglês. Utilizaram-se os descritores “perda auditiva”, “declínio cognitivo”, “declínio funcional”, “idoso”, “institucionalização”. Foram incluídos estudos com delineamento epidemiológico que investigaram a associação entre perda auditiva e declínio cognitivo em idosos institucionalizados. Após a triagem inicial de 241 artigos, oito foram incluídos na análise. Os artigos selecionados foram analisados quanto a metodologia, população estudada e principais resultados. **Resultados:** Foram identificadas três categorias de análise: viver e conviver com a perda auditiva; tratamento e cuidado à pessoa idosa com perda auditiva e declínio funcional e cognitivo; e qualidade de vida do idoso com perda auditiva. A maioria dos estudos encontrou associação significativa entre perda auditiva e declínio cognitivo, destacando fatores de risco como idade avançada, sexo masculino, grau da perda auditiva, ausência de uso de próteses auditivas, doenças vasculares, diabetes, traumatismos cranianos, tabagismo e depressão. Observou-se que a coexistência de perda auditiva e declínio cognitivo aumenta os riscos para sintomas depressivos, ansiedade, fragilidade, quedas e limitações nas atividades de vida diária. Alguns estudos mostraram que idosos com maior grau de perda auditiva apresentam menores escores em testes cognitivos, como o Mini Exame do Estado Mental, evidenciando relação entre a severidade da perda auditiva e o comprometimento cognitivo. A revisão revelou também que, apesar dos benefícios do uso de próteses auditivas, como melhora na comunicação, interação social e qualidade de vida, a adesão permanece baixa, sobretudo entre idosos institucionalizados, em função de barreiras econômicas, desconhecimento, estigma social e dificuldades de adaptação ou manuseio dos dispositivos. Destacou-se a importância de estratégias interdisciplinares envolvendo otorrinolaringologistas, fonoaudiólogos, neurologistas, psicólogos e

cuidadores das instituições, visando prevenção, diagnóstico precoce e intervenção integrada. Além disso, diversos estudos ressaltaram a necessidade de políticas públicas específicas para este público, com programas de triagem auditiva, ampliação do acesso à reabilitação auditiva e ações educativas para a população e profissionais de saúde sobre o impacto da perda auditiva no declínio cognitivo. **Conclusão:** Os achados confirmam a associação entre perda auditiva e declínio cognitivo em idosos institucionalizados, destacando que medidas de prevenção e tratamento são essenciais para promover o envelhecimento saudável. Investir em políticas públicas voltadas à detecção precoce, reabilitação auditiva e preservação das funções cognitivas é fundamental, especialmente em contextos de institucionalização, onde os riscos são potencializados. Tais ações podem reduzir impactos sociais, econômicos e emocionais, garantindo melhor qualidade de vida para a população idosa.

Descritores: Perda Auditiva; Declínio Cognitivo; Declínio Funcional; Idoso; Institucionalização.

REFERÊNCIAS

1. P. DAWES, K.J. CRUICKSHANKS, M.E. FISCHER, B.E. KLEIN, R. KLEIN, D.M. NONDAHL. **Uso de aparelhos auditivos e resultados de saúde a longo prazo: deficiência auditiva, saúde mental, engajamento social, função cognitiva, saúde física e mortalidade.** Int J Audiol, 54 (11) (2015), pp. 838-844, 10.3109/14992027.2015.1059503. Epub 2015/07/03. PubMed PMID: 26140300; PubMed Central PMCID: PMC4730911.
2. UHLMANN RF, LARSON EB, REES TS, *et al.* **Relationship of hearing impairment to dementia and cognitive dysfunction in older adults.** JAmA 1989;261:1916-9.
3. LIN FR, ALBERT M. **Hearing loss and dementia –who is listen ing? Aging ment health** 2014;18:671-3
4. FETONI AR, PICCIOTTI PM, PALUDETTI G, *et al.* **Pathogenesis of presbycusis in animal models: a review.** Exp gerontol 2011;46:413-25.
5. FERRI CP, PRINCE M, BRAYNE C, *et al.* **Global prevalence of de mentia: a Delphi consensus study.** lancet 2005;366:2112-7.
6. BERNABEI R, BONUCCELLI U, MAGGI S, *et al.* **Hearing loss and cognitive decline in older adults: questions and answers.** Ag ing Clin Exp res 2014;26:567-77.
7. WU C, WANG W, LI R, SU Y, LV H, QIN S, ZHENG Z. **Fatores de risco para comprometimento cognitivo leve em pacientes com perda auditiva relacionada à idade: uma meta-análise.** Braz J Otorrinolaringo. 2024 de novembro a dezembro; 90(6):101467. DOI: 10.1016/j.bjorl.2024.101467. Epub 2024 11 de julho. PMID: 39079457; PMCID: PMC11338943.
8. NIRMALASARI O, MAMO SK, NIEMAN CL, SIMPSON A, ZIMMERMAN J, NOWRANGI MA, LIN FR, OH ES. **Perda auditiva relacionada à idade em idosos**

com comprometimento cognitivo. Int Psychogeriatr. Janeiro de 2017; 29(1):115-121. DOI: 10.1017/S1041610216001459. Epub 2016 22 de setembro. PMID: 27655111; PMCID: PMC6296752.

9. LIN FR, NIPARKO JK E FERRUCCI L (2011b). **Prevalência de perda auditiva nos Estados Unidos.** Arquivos de Medicina Interna, 171, 1851–1853.

10. GLICK H.A., SHARMA A. **Neuroplasticidade cortical e função cognitiva em estágio inicial, perda auditiva leve a moderada: evidência de benefício neurocognitivo do uso de aparelhos auditivos.** Neurociência frontal. 2020;14:93. DOI: 10.3389/fnins.2020.00093.

11. DE OLIVEIRA DCS, GOMES-FILHO IS, ARAÚJO EM, XAVIER RAMOS MS, FREITAS COELHO JM, MARQUES AA, HINTZ AM, Firmino Rabelo D, Figueiredo ACMG, da Cruz SS. **Associação entre perda auditiva e declínio cognitivo em idosos: uma revisão sistemática com estudo de meta-análise.** PLoS Um. 9 de novembro de 2023; 18(11):e0288099. DOI: 10.1371/journal.pone.0288099. PMID: 37943811; PMCID: PMC10635537.

12. LOUGHREY DG, KELLY ME, KELLEY GA, BRENNAN S, LAWLOR BA. **Associação de perda auditiva relacionada à idade com função cognitiva, comprometimento cognitivo e demência: uma revisão sistemática e meta-análise.** JAMA Otolaringol Head Neck Surg. Estados Unidos; 2018; 144:115–26. PMID: 29222544

13. LAU K, DIMITRIADIS PA, MITCHELL C, MARTYN-ST-JAMES M, HIND D, RAY J. **Perda auditiva relacionada à idade e comprometimento cognitivo leve: uma meta-análise e revisão sistemática de estudos de base populacional.** J Laryngol Otol. Inglaterra; 2022; 136:103–18. PMID: 34895373

14. LEE SJ. **A Relação entre Deficiência Auditiva e Função Cognitiva em Adultos de Meia-Idade e Idosos: Uma Meta-Análise.** Commun Sci Disord. A Academia Coreana de Fonoaudiologia; 2018; 23:378–91.

15. UTOOMPRURKPORN N, WOODALL K, STOTT J, COSTAFREDA SG, BAMIOU DE. **Desempenho da população com deficiência auditiva e o efeito das intervenções auditivas na Avaliação Cognitiva de Montreal (MoCA): revisão sistemática e meta-análise.** Int J Geriatr Psiquiatria. Inglaterra; 2020; 35:962–71. PMID:32458435
16. MENESES C, MÁRIO MP, MARCHORI LL DE M, MELO JJ, FREITAS ERFS DE. **Prevalência de perda auditiva e fatores associados na população idosa de Londrina, Paraná: estudo preliminar.** 2010; 12:384–92.
17. CAMARGO C, LACERDA ABM, SAMPAIO J, LÜDERS D, MASSI G, MARQUES JM. **Percepção dos idosos sobre a restrição de participação relacionada à perda auditiva.** 2018; 30:736–47.
18. XAVIER IL, TEIXEIRA AR, OLCHIK MR, GONÇALVE AK, LESSA AH. **Triagem auditiva e restrição de participação percebida em idosos.** Audiol Commun Res. 2018; 23:e1867.
19. PAIVA KM, GONÇALVES LF, SILVA PRP, SAMELLI AG, HAAS P.. **Perda auditiva e função cognitiva em idosos: uma revisão sistemática.** 04 Apr 2023. - Revista Neurociências - Vol. 31, pp 1-20.
20. KOPPER H, TEIXEIRA AR, DORNELES S. **Cognitive Performance of a Group of Elders: Influence of Hearing, Age, Sex, and Education.** Intl Arch Otorhinolaryngol 2009;13:39-43. http://www.arquivosdeorl.org.br/conteudo/acervo_eng.asp?ld=586
21. MATTIAZZI AL, GRESELE ADP, HENNIG TR, COSTA MJ. **Resultados do minixame do estado mental em idosos com perda auditiva.** Estud Interdiscipl Envelhec 2016;21:9-22. <https://doi.org/10.22456/23162171.43315>.
22. LESSA AH, BERTOLAZI PC, NEUJAHN SS, JULIO CM. **Reconhecimento de sentenças no silêncio e no ruído, em campo livre, em indivíduos portadores de perda auditiva de grau moderado.** Arq Int Otorrinolaringol 2016;16:16-25.

<https://doi.org/10.7162/S180948722012000100002>

23. MAGALHÃES R, IÓRIO MC. **Avaliação da restrição de participação e de processos cognitivos em idosos antes e após intervenção fonoaudiológica.** J Soc Bras Fonoaudiol 2011;23:51-6.
<https://doi.org/10.1590/S2179-64912011000100012>

24. GHIRINGHELLI R, IORIO MCM. **Hearing aids and recovery times: a study according to cognitive status.** Braz J Otorhinolaryngol 2012;79:177-84.
<https://doi.org/10.5935/1808-8694.20130032>

25. NUESSE T, STEENKEN R, NEHER T, HOLUBE I. **Exploring the Link Between Cognitive Abilities and Speech Recognition in the Elderly Under Different Listening Conditions.** Front Psychol 2018;9:1-17.
<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2018.00678>

26. RUTHERFORD BR, BREWSTER K, GOLUB JS, KIM AH, ROOSE SP. **Sensation and Psychiatry: Linking Age-Related Hearing Loss to Late-Life Depression and Cognitive Decline.** Am J Psychiatr 2018;175:215-24.
<https://doi.org/10.1176/appi.ajp.2017.17040423>

27. MAMO, SK; WHEELER, KA, 2021. **A carga combinada de perda auditiva e comprometimento cognitivo em um ambiente de cuidados em grupo para idosos.** J Speech Lang Hear Res. 9 de fevereiro de 2021; 64(2):328–336. DOI: 10.1044/2020_JSLHR-20-00068.

28. DAVIES, H. R. , CADAR, D. , HERBERT, A. , ORRELL, M. , & STEPTOE, A. (2017). **Deficiência auditiva e demência incidente: resultados do estudo longitudinal inglês do envelhecimento.** Jornal da Sociedade Americana de Geriatria. 65(9), 2074–2081. <https://doi.org/10.1111/jgs.14986>

29. FRITZE, T. , TEIPEL, S. , OVARI, A. , KILIMANN, I. , WITT, G. , & DOBLHAMMER, G. (2016). **A deficiência auditiva afeta a incidência de demência. Uma análise baseada em dados longitudinais de sinistros de saúde**

na Alemanha. PLOS UM, 11(7), e0156876.
<https://doi.org/10.1371/journal.pone.0156876> [

30. GURGEL, R. K. , WARD, P. D. , SCHWARTZ, S. , NORTON, M. C. , FOSTER, N. L. , & TSCHANZ, J. T. (2014). **Relação entre perda auditiva e demência: um estudo prospectivo de base populacional.** Otologia e Neurotologia, 35(5), 775–781. <https://doi.org/10.1097/MAO.0000000000000313>

31.

Y. XIAO , S. JIA, W. ZHAO, Y. ZHANG, R. QIAO, X. XIA, L. HOU, BIRONG DONG. **O efeito combinado da deficiência auditiva e cognitiva com resultados relacionados à saúde em idosos chineses.** O Jornal de nutrição, saúde e envelhecimento. Volume 25, Edição 6, junho de 2021, páginas 783-789.

32. MURPHY CFB, RABELO CM, SILAGI ML, MANSUR LL, BAMIOU DE, SCHOCHAT E. **Desempenho do processamento auditivo de meia-idade e idosos: declínio auditivo ou cognitivo?** J Am Acad Audiol. Janeiro de 2018; 29(1):5-14. DOI: 10.3766/jaaa.15098. PMID: 29309019.

33. AKEROYD MA. 2008; **As diferenças individuais na recepção da fala estão relacionadas às diferenças individuais na capacidade cognitiva? Levantamento de vinte estudos experimentais com adultos normais e deficientes auditivos.** Int J Audiol 47 (02) (Suppl) S53-S71

34. SHEIKH JI, SIMAVAGE JA. 1986. **Escala de Depressão Geriátrica (GDS). Evidências recentes e desenvolvimento de uma versão mais curta.** Em: Brinde TL. Gerontologia Clínica: Um Guia para Avaliação e Intervenção. Nova York, NY: The Haworth Press; 165-173

35. SCHOOF T, ROSEN S. 2014; **O papel dos fatores auditivos e cognitivos na compreensão da fala no ruído por ouvintes idosos com audição normal.** Neurosci do envelhecimento frontal 6: 307

36. MOORE DR, EDMONDSON-JONES M, DAWES P, FORTNUM H,

MCCORMACK A, PIERZYCKI RH, MUNRO KJ. 2014; **Relação entre limiar de fala no ruído, perda auditiva e cognição de 40 a 69 anos de idade.** PLoS Um 9 (09) e107720

37. MUKARI SZ, UMAT C, OTHMAN NI. 2010; **Efeitos da idade e da capacidade de memória de trabalho no teste de sequência de padrões de afinação e escuta dicótica.** Audiol Neurotol 15 (05) 303-310

38. PICHORA-FULLER MK, SCHNEIDER BA, DANEMAN M. 1995; **Como jovens e idosos ouvem e se lembram da fala no ruído.** J Acoust Soc Am 97: 593-608

39. KALLURI S, HUMES LE. **Tecnologia auditiva e cognição.** Am J Audiol. Estados Unidos; 2012; 21:338–43. pmid:23233519

40. SARANT J, HARRIS D, BUSBY P, MARUFF P, SCHEMBRI A, LEMKE U, et al. **O efeito do uso de aparelhos auditivos na cognição em adultos mais velhos: podemos retardar o declínio ou até mesmo melhorar a função cognitiva?** J Clin Med. Suíça; 2020;9.

41. GANBO T., SASHIDA J., SAITO M. **Avaliação da associação entre aparelhos auditivos e redução do declínio cognitivo em idosos com deficiência auditiva.** Otol Neurotol. 2023; 44:425–431. DOI: 10.1097/MAO.0000000000003885. [DOI] [Artigo gratuito do PMC] [PubMed] [Google Acadêmico]

42. HE P., WEN X., HU X., GONG R., LUO Y., GUO C., et al. **Aquisição de aparelhos auditivos em idosos chineses com perda auditiva.** Am J Saúde Pública. 2018; 108:241–247. DOI: 10.2105/AJPH.2017.304165. [DOI] [Artigo gratuito do PMC] [PubMed] [Google Acadêmico]

43. MOROE N., VAZZANA N. **O desuso de próteses auditivas em idosos diagnosticados com presbiacusia em uma casa de repouso, em Joanesburgo, África do Sul: um estudo piloto.** Afr Health Sci. 2019; 19:2183–2188. DOI: 10.4314/ahs.v19i2.43. [DOI] [Artigo gratuito do PMC] [PubMed] [Google Acadêmico]

44. LIU J.M., ZHAO Y.S., WANG J.R., XUAN L.P., HAN X.R., LIN H., et al. **Impacto do uso de aparelhos auditivos na função cognitiva em idosos com deficiência auditiva residentes na comunidade.** Clínica Geral Chinesa. 2021; 24:4415–4420. [Google Acadêmico]
45. CHIEN W E LIN FR (2012). **Prevalência do uso de próteses auditivas entre idosos nos Estados Unidos.** Arquivos de Medicina Interna, 172, 292–293. [DOI] [Artigo gratuito do PMC] [PubMed] [
46. MULROW CD, et al. (1990). **Alterações na qualidade de vida e deficiência auditiva: um estudo randomizado.** Anais de Medicina Interna, 113, 188–194.
47. MAMO SK, REED NS, PRICE C, OCCHIPINTI D, PLETNIKOVA A, LIN FR, OH ES. **Tratamento da perda auditiva em idosos com comprometimento cognitivo: uma revisão sistemática.** J Speech Lang Hear Res. 2018 26 de outubro; 61(10):2589-2603. DOI: 10.1044/2018_JSLHR-H-18-0077. PMID: 30304320; PMCID: PMC6428235.
48. ACADEMIAS NACIONAIS DE CIÊNCIAS. (2016). **Cuidados de saúde auditiva para adultos: prioridades para melhorar o acesso e a acessibilidade.** Imprensa das Academias Nacionais. <https://doi.org/10.17226/23446>
49. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **OMS lança primeiro relatório mundial sobre audição.** 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2021-oms-lanca-primeiro-relatorio-mundial-sobre-audicao>. Acesso em: 20 abril 2025.